

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL- SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

FERNANDA MARCHI¹ JESSICA OLIVEIRA²

¹ Graduando, Ciências Contábeis, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.

² Graduando, Ciências Contábeis, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.

OBJETIVOS

Esse estudo busca apresentar a IE como aliada na saúde, no desempenho, melhora na liderança e também como sendo objeto de estudo individual, pois a Inteligência Emocional pode ser desenvolvida e aperfeiçoada diariamente, dependendo apenas da força de vontade.

Com abrangência em livros clássicos da psicologia emocional, como os de Daniel Goleman, Ph.D. e outros artigos científicos, o tema será apresentado através de pesquisas bibliográficas.

INTRODUÇÃO

Segundo Goleman, (1995), a Inteligência Emocional está diretamente ligada às capacidades emocionais de se autodesenvolver, como por exemplo a persistência em fazer algo repetidas vezes e ao longo dos anos conseguir tornar-se o melhor. A capacidade de não desistir e tentar diversas vezes não é algo comum nos tempos atuais, uma vez que a depressão e a ansiedade estão se tornando mais frequentes e mais comuns, mesmo em crianças.

Segundo Chiavenato (1992, p.147) a liderança é definida como uma influência interpessoal exercida numa dada situação e dirigida através do processo de comunicação humana para a consecução de um ou mais objetivos específicos. Um bom líder é mais do que uma pessoa que gerencia tarefas. Ele precisa enxergar seus colaboradores como parceiros e motivá-los para que sigam os objetivos e missão da organização. Para isso o líder precisa primeiramente se identificar com a visão da empresa e assim passar confiança às outras pessoas



FONTE: Inteligência Emocional, Daniel Goleman.

CONCLUSÃO

Portanto, a inteligência emocional é muito importante para o âmbito organizacional, pois funcionários e principalmente líderes que possuem as habilidades da IE se tornam mais eficientes, produzem mais, se relacionam melhor e tomam decisões mais assertivas, assim tendo como conseqüências melhores resultados, ambiente mais agradável e menos conflitos.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro, Campus, 1999.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional - A Teoria Revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** Rio de Janeiro, Objetiva, 2002.